

BANCA: REVALIDA INEP 2023.2**PROVA: 1ª ETAPA (TEÓRICA)****QUESTÃO: Q95**

Prezada banca examinadora do Revalida INEP,

A questão 95 versa sobre a atuação do Médico de Família e Comunidade (MFC) na Saúde Suplementar. No entanto, a questão apresenta mais de uma alternativa correta.

A alternativa A fala que o MFC pode atuar na gestão de planos de operadoras de saúde que mantêm ainda o modelo tradicional de assistência à saúde. Apesar de o modelo tradicional não seguir a lógica da Medicina de Família e Comunidade, é possível sim encontrarmos médicos de família atuando na gestão dessas operadoras, uma vez que nem todas migraram para o modelo que prioriza os atributos da Atenção Primária à Saúde – a bem da verdade, é justamente o oposto: são poucas as operadoras que já adotaram o novo modelo. Não é à toa que a própria página da Agência Nacional de Saúde Suplementar informa um pequeno número de operadoras certificadas. Nesse sentido, a situação descrita na alternativa A, por ser encontrada na realidade brasileira, está correta.

A alternativa C fala que o MFC pode atuar em estabelecimentos de saúde, prestando atendimento à clientes que estabeleceram contrato com o proprietário. De fato, o Brasil vive uma expansão de clínicas populares, onde muitas oferecem o modelo de mensalidade para os seus usuários e sim, é possível que o MFC atue nesses estabelecimentos, garantindo longitudinalidade e coordenação do cuidado para aqueles que o procuram, à semelhança do que é feito no modelo de listas de pacientes. Portanto, a alternativa C também está correta.

A alternativa D menciona que o MFC pode atuar na assistência em clínica de operadora de plano de saúde, ou em consultório particular, garantindo a integralidade e a longitudinalidade do cuidado. De fato, o MFC também pode atuar nessas clínicas. No entanto, se entendermos a integralidade como a oferta de todos os serviços necessários que o usuário precisa, nem sempre o MFC conseguirá garantir esse atributo, até mesmo porque o que faz a Atenção Primária à Saúde ser integral é justamente o fato de ter uma equipe formada por profissionais de diversos saberes, como enfermeiros, técnicos de enfermagem, agentes comunitários de saúde, tal qual encontramos no Sistema Único de Saúde. No entanto, esse modelo ainda não consegue ser totalmente reproduzido pelo setor privado. Portanto, a alternativa D, por ser dúvida, estaria incorreta.

Nesse sentido, solicito a anulação da questão, por conter duas alternativas corretas e pelo fato de o gabarito preliminar não ser o mais adequado.

Atenciosamente,

Referências bibliográficas:

1. Agência Nacional de Saúde Suplementar. Certificação em Atenção Primária à Saúde. Disponível em: <https://www.gov.br/ans/pt-br/assuntos/gestaosaude/programa-de-certificacao-de-boas-praticas-em-atencao-a-saude-1/certificacao-em-atencao-primaria-a-saude-aps>.
2. Ogata AJN et al. Atenção primária na saúde suplementar brasileira: estudo qualitativo em planos de saúde. Revista de APS – UFJF. 24(4): 667-80, 2021. Disponível em: <https://periodicos.ufjf.br/index.php/aps/article/view/35047>.
3. Fraga EM & Tavares Junior FA. Atenção Primária na Saúde Suplementar: estudo de caso de uma Operadora de Saúde de Belo Horizonte. Artigo apresentado ao curso de especialização de MBA em Gestão de Saúde, da PUC Minas, como requisito parcial para a obtenção do título de especialista em Gestão de Saúde. Disponível em: <https://www.iess.org.br/sites/default/files/2021-07/2017%20Eulalia%20Martins%20Fraga.pdf>.